EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O QUE PENSAM OS EDUCADORES?*

Celina Martins Mello^{PG}
Marcelo Tadeu Motokane^{PG}
Cecília Yoshida Freire^{PG}
Sílvia Luzia Frateschi Trivelato (orient.)

Departamento de Didática e Metodologia (FE-USP-São Paulo-SP)

Resumo

Este trabalho procura discutir algumas das concepções de Educação Ambiental (EA) identificadas junto a um grupo de profissionais da área, durante o curso "Educação Ambiental: reflexões sobre diferentes abordagens", promovido no VI Encontro "Perspectivas do Ensino de Biologia" (julho de 1997). A amostra pesquisada englobou os 50 participantes do curso, incluídos aí professores de ensino fundamental e médio, estudantes de Biologia, profissionais de organizações-não-governamentais e pesquisadores. Foram coletados dados referentes às concepções de EA dos grupos formados. A análise dos desenhos e das falas dos participantes mostrou que as concepções de meio ambiente identificadas são as mais diversas. Cerca de 50% da amostra estudada apresentava a noção de meio ambiente apenas como componentes bióticos e abióticos. A outra metade englobava os componentes anteriores mais o meio social. Em apenas 20% das concepções apresentadas pode-se identificar uma proposta de EA que menciona um novo modelo de desenvolvimento e a importância dos aspectos políticos na busca de soluções para a crise ambiental. A análise do papel da escola mostra que ela é vista pela maioria como um espaço de atuação importante da EA e muitos ressaltam a visão da educação como um processo. A relação homem natureza tende para uma visão antropocêntrica, onde o homem não é parte do ambiente e seu papel restringe-se ao de destruidor. Consideramos que os resultados encontrados refletem as diferentes abordagens em EA, num painel nacional, conforme identificado por vários outros autores.

^{*} Trabalho apresentado na I Conferência Nacional de Educação Ambiental (Brasília, 1997) e no X Encontro Conselho Regional de Biologia – CRB 1 (São Carlos, 1999)